Santa Catarina, novembro de 2023 Número 70

O Federativo

Boletim informativo da Federação Espírita Catarinense

EDIÇÃO ONLINE

ESDE 40 ANOS

Nesta Edição:

EDITORIAL 03
CALENDÁRIO DA FEC 07
NOVA IDENTIDADE VISUAL DA FEC 09
ESDE 40 ANOS 12
LIVRO ESPÍRITA 16
WEBFEC GESTÃO 20
ENTREVISTA: MARCO LIMA 23
MENSAGEM ERTE 2023 29
EXPANSÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA 31
ATUALIZAÇÃO CADASTRAL 33
II ENAEE 35
ELEIÇÕES NAS URE´S 38
EFEMÉRIDES 40
EVANGELHO REDIVIVO 43

A INTEGRAÇÃO DOS JOVENS NAS ATIVIDADES DAS CASAS ESPÍRITAS.

Luiz Antonio Maciel Brescovites
Presidente da FEC.

Há muito tempo se discute, no ambiente federativo, a necessidade de inclusão dos jovens nas atividades das Casas Espíritas, no entanto nunca se definiu uma estratégia eficiente que pudesse lograr o êxito desejado.

Muito foi falado sobre o protagonismo juvenil, mas as ações e projetos decorrentes destas iniciativas mantiveram os jovens envolvidos em atividades e eventos que permeavam o Movimento Espírita, no entanto não envolviam efetivamente as Instituições Espíritas e suas lideranças.

Nos últimos anos, sentimos que, aos poucos, somos enredados em novas percepções e se descortinam novas possibilidades para tratarmos conjuntamente desta questão.

No ano de 2021, quando a Diretoria Executiva da FEC envolveu o Movimento Espírita Catarinense na consulta diagnóstica para priorização dos desafios, em uma das etapas do Planejamento Estratégico Participativo, percebemos que na Categoria de Prática do Espiritismo, um dos tópicos mais votados foi o item "PR18-Promover a inclusão do jovem nas atividades do Centro Espírita", com 17,6%. Ainda na Categoria de Estudo da Doutrina Espírita, o item "E11-Inserir a participação dos jovens nos grupos de estudo ESDE, Obras Básicas e Outros" teve 27,5% das respostas. Isso demonstra que o próprio Movimento Espírita já tinha a expectativa e a percepção da importância desse assunto.

Em outubro de 2021, realizamos o Fórum Espírita SC, com o tema "Desafios da Atualidade" e tivemos, tanto no planejamento, quanto na execução, a participação dos jovens, mostrando para nossas juventudes que o protagonismo juvenil já não é mais um desafio distante.

Nesse mesmo período, as equipes da Federação Espírita Brasileira – FEB, em conjunto com todas as Federativas Estaduais, que compõem o Conselho Federativo Nacional – CFN, se debruçaram sobre a redação do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro – PTMEB na sua edição 2023/2027. Foi um trabalho extenso, em várias etapas, que abarcou todo o Movimento Espírita Brasileiro.

Dentre as sugestões apresentadas pelas equipes envolvidas, surgiu e foi incorporada no novo

documento a Diretriz 10 - Orientação e Engajamento da Juventude nas Atividades do Centro e do Movimento Espírita, que tem como objetivos: orientar e viabilizar o engajamento do jovem nas atividades espíritas, visando ao seu desenvolvimento ético-moral, bem como ao aprimoramento continuado da tarefa e das equipes de trabalho.

Percebemos que a preocupação da questão do protagonismo juvenil não está presente somente nas terras catarinenses, mas é uma preocupação ampla que se torna uma diretriz nacional de trabalho. O Programa de Ação da nova Diretoria Executiva da FEC também refletiu esta preocupação, quando as equipes das Vice-Presidências que elaboraram os seus planejamentos contemplaram ações e projetos voltados à promoção da integração dos jovens em suas atividades.

A Área de Juventude da Vice-Presidência de Família, Infância de Juventude – VPFIJ apresentou o Projeto de Inclusão e Engajamento dos Jovens, que foi aprovado de forma unânime junto à Diretoria Executiva e no Conselho Federativo Estadual – CFE.

Esse projeto foi encaminhado para todas as URES, que devem apresentar para as Casas Espíritas durante a realização dos próximos Conselhos Federativos Regionais – CFR e deve envolver todo Movimento Espírita Catarinense na sua execução. Também foi apresentado durante a realização da Reunião de Diretoria Ampliada –

Redira, na manhã do dia 7 de outubro de 2023. No decorrer deste ano, em várias oportunidades, abordamos o assunto da forma mais objetiva possível, buscando sensibilizar as lideranças, para que promovam em suas instituições espaços para a discussão dessa integração de forma ampla, envolvendo as diretorias, as coordenações de todas as áreas e principalmente os jovens.

Estamos apresentando sugestões de como implementar de forma prática esse projeto, mas a sua realização efetiva estará dentro da autonomia administrativa de cada Instituição Espírita, que pode ou não integrar os jovens em suas atividades. Decisão esta que compete principalmente para os que estão investidos neste momento do papel da liderança espírita.

> *"Cumpre-vos transferir às gerações porvindouras, com a pulcritude que recebestes, o patrimônio espírita legado pelos benfeitores da Humanidade e codificado pelo ínclito Allan Kardec, preparando as gerações novas, que vos sucederão na jornada de construção do mundo novo."* – Bezerra de Menezes
>
> FRANCO, Divaldo P. Mensagem "União dos espíritas", Espírito Bezerra de Menezes, recebida na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional de 9-11-1997, em Brasília-DF. Reformador, jan. 1998, p. 16 e 17.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES FEDERATIVAS DE 2024 ESTÁ DISPONÍVEL NO PORTAL DA FEC.

Vice-Presidência de União e Unificação.

O Conselho Federativo Estadual – CFE, na sua reunião ordinária do dia 7 de outubro de 2023, aprovou o Calendário de Atividades Federativas do ano de 2024.

Ele está disponível para consulta no Portal da FEC (www.fec.org.br), no menu Movimento Espírita > Calendário, ou no endereço: webfec.org.br/cfn/Roteiros/ConsultaCalendario/24.

Nesta página poderão ser aplicados filtros por data, região e áreas de atividade.

Serão exibidas as atividades regimentais, que são de âmbito macrorregional ou estadual

(Conselhos Federativos Estaduais, Comissões Regionais, Atividades Estaduais das Áreas etc.), bem como as Atividades Virtuais das Vice-presidências.

As Vice-presidências elaboraram uma agenda de atividades virtuais, com o propósito de promover rodas de conversa e espaço para diálogo, facilitar o estudo dos documentos orientadores, bem como fornecer subsídios aos assuntos importantes para as atividades das áreas finalísticas e administrativas do Movimento Espírita, especialmente no atual contexto pandêmico.

São realizadas atividades das áreas de Arte, Estudo, Comunicação Social, Mediunidade, Atendimento Espiritual, Família, Infância, Juventude, Assistência Social e Gestão.

As reuniões são realizadas na Plataforma Zoom.

Para obter o endereço da sala de reunião é preciso entrar em contato com o coordenador regional ou com o vice-presidente da área de interesse:

União e Unificação	VPUU	Wilmar Manske	vp.unificacao@fec.org.br
Administração e Finanças	VPAF	Jeferson Ostrufka	vp.administracao@fec.org.br
Educação e Difusão	VPED	Sérgio Bento	vp.educacao@fec.org.br
Mediunidade e Atendimento Espiritual	VPMAE	Juliana Zucchetto	vp.mediunidade@fec.org.br
Família, Infância e Juventude	VPFIJ	Magna Luz	vp.familia.infancia.juventude@fec.org.br
Assistência Social	VPAS	Jean Michel	vp.assistencia.social@fec.org.br

IDENTIDADE VISUAL DA FEC É RENOVADA PARA REFORÇAR VALORES E PROPÓSITO.

Arino Silva Júnior

Profissional de comunicação e marketing, Presidente da 4ª União Regional Espírita e Conselheiro da FEC

Identidade visual é o conjunto de elementos gráficos que formam a personalidade visual da marca de uma instituição, produto ou serviço e tem a importante missão de não só identificar de forma única, como também comunicar a razão de ser, o propósito e os valores desta marca.

Para que esse processo ocorra de forma eficaz, se faz necessário que esta marca possua uma programação dos elementos componentes de sua identidade visual, tais como: logotipo, cores, tipografia, elementos gráficos de apoio e as devidas regras de aplicação e uso.

A partir desta premissa, em uma reunião do Conselho Federativo Estadual foi colocado que a identidade visual da FEC estava passando por um processo de descaracterização em função das diversas formas de aplicação sem os critérios técnicos devidos.

A solução para este tipo de problema tem a denominação técnica de *rebranding* da identidade visual, cujos pontos mais relevantes são destacados a seguir.

A personalidade e o diferencial criativo do logotipo FEC estão no destaque dado à letra “E” (inicial da palavra Espírita), que se sobrepunha as outras duas indicando sua maior importância e subliminarmente passando a ideia de enlevo, ou mesmo de flutuar sobre as demais, o que era positivo.

Na nova proposta é mantido o destaque da letra “E”, porém agora acrescido de uma sombra na cor cinza e uma fonte mais alongada e afinada, reforçando ainda mais a intenção de fluidez, leveza e enlevo.

O padrão cromático foi mantido, dois tons de azul, cor que representa leveza e elevação.

A única alteração foi a inversão dos tons aplicados nas letras, pois agora o “E” fica no tom mais claro e o “F” e o “C” no mais escuro, indicando que quanto mais elevado, mais iluminado.

Também foi constatado que o mesmo logotipo não possuía identificação com a Unidade da Federação que a instituição representa, o Estado de Santa Catarina, e que, inclusive, é mencionada em sua razão social.

A solução encontrada foi agregar ao conjunto um mapa do Estado, sendo que o mesmo deveria entrar como elemento de apoio e com menos relevância que o logotipo, por isso entra numa versão só de contorno na cor cinza.

Um dos maiores problemas de descaracterização estava nas inúmeras soluções de assinaturas das 16 UREs em suas redes sociais.

Principalmente porque os selos de assinatura foram idealizados no formato retangular e as assinaturas digitais atuais são redondas, gerando diversas soluções diferentes.

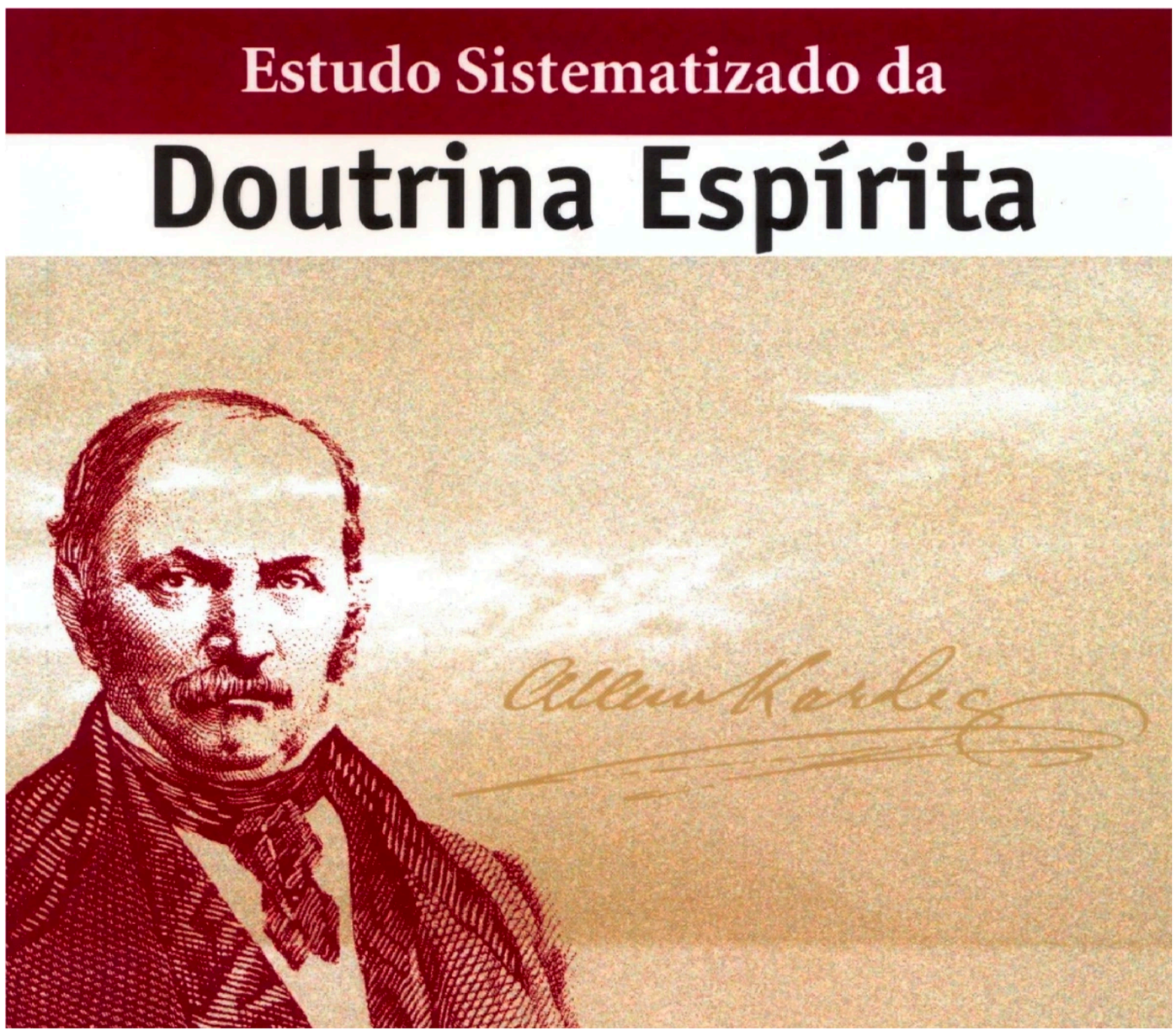
A partir de agora todas as UREs terão as assinaturas padronizadas em formato redondo e de acordo com a nova identidade visual.

E para que a uniformização aconteça foi elaborado um manual de uso da identidade visual.

Ele será disponibilizado no site da Federação e servirá de orientação a todas as pessoas que necessitem utilizar algum dos componentes da identidade visual da FEC.

ESDE: UM CAMINHO PARA O CONHECIMENTO E A PRÁTICA DO ESPIRITISMO.

Equipe da Área de Estudo do Espiritismo - FEC.



Allan Kardec, inspirado pelo Espírito de Verdade, afirma, no primeiro capítulo de O Evangelho Segundo o Espiritismo, que ***a Doutrina dos Espíritos vem, em tempo marcado, cumprir a promessa do Cristo. Considerando o conhecimento Espírita como o Consolador prometido por Jesus, sua abrangência e importância são imensuráveis.***

Como pedagogo, o Codificador, em seu projeto de 1868 (Obras Póstumas), já destacava a importância da ***sistematização e organização dos estudos espíritas***, para exercer capital influência sobre o futuro do Espiritismo e sobre suas consequências.

No Brasil, país em que o Espiritismo encontrou muitos simpatizantes, que mais tarde se

tornaram trabalhadores ativos do movimento de divulgação dessa doutrina, percebeu-se a necessidade de uma forma sistematizada e metódica, que auxiliasse na divulgação desse conhecimento.

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) iniciou a campanha "Comece pelo Começo", em 1975, incentivando a leitura e o estudo das chamadas ***obras básicas*** do Espiritismo: ***O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese***.

Pouco tempo depois, em 1976, na Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS), Angel Aguarod Torrero, que havia atuado como presidente daquela Federação, tendo desencarnado em 1932, dita, por meio da mediunidade de Cecília Rocha, uma mensagem de estímulo à divulgação das obras de Kardec e da criação de uma campanha de estudo sistematizado do conteúdo dessas obras. Segundo o senhor Aguarod, era necessário estabelecer um *modus operandi* para que se atingisse o objetivo do Espiritismo com bases seguras e de forma prática.

Nas palavras do amigo, *"recomendaríamos o estudo de um plano amplo, no sentido de esclarecer os mais responsáveis pela dinamização do movimento espírita, da importância do estudo, da interpretação e da vivência do Espiritismo."* Angel Aguarod Torrero,

nascido na Espanha, antes de se estabelecer no Brasil, já trabalhava pela divulgação do Espiritismo na Europa e deu continuidade a seu trabalho nas terras brasileiras. Suas palavras impulsionaram a criação de um método de estudo já previsto pelo Codificador do Espiritismo.

Em novembro de 1983, a Federação Espírita Brasileira (FEB), analisando a importância das iniciativas já existentes e a objetividade da sugestão advinda do plano espiritual e, sobretudo, reforçando a necessidade do entendimento correto dos princípios doutrinários, mediante um estudo metódico e disciplinado, lançou em Brasília, em reunião do Conselho Federativo Nacional (CFN), a campanha nacional do **Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE).** Após algum tempo, a campanha do Estudo Sistematizado do Espiritismo tornou-se ***permanente***.

A metodologia do **ESDE** é organizada em etapas, cujo objetivo é levar a um entendimento aprofundado dos princípios doutrinários. Destaca-se a ***contextualização das atividades***, o que liga o estudo às experiências da vida terrena, a fim de que a teoria possa encontrar espaço para a prática.

O ***estudo em grupo*** é também essencial para a melhor compreensão dos ensinamentos do Espiritismo. A troca de informações e de experiências entre aqueles que estudam juntos

facilita o processo de aprendizagem, auxiliando o desenvolvimento das qualidades morais, pois estimula a fraternidade. Em A Gênese, Kardec nos diz:

> *Os homens progridem incontestavelmente por si mesmos e pelos esforços da sua inteligência; mas, entregues às próprias forças, só muito lentamente progrediriam, se não fossem auxiliados por outros mais adiantados, como o estudante o é pelos professores. (Kardec, A Gênese – Cap. 1)*

Ainda, na questão 779 de O Livro dos Espíritos, os espíritos informam que é possível o estudo individualizado, "mas nem todos progridem ao mesmo tempo e da mesma maneira e é então que os mais adiantados ajudam os outros a progredir, pelo ***contato social***."

Assim, o **ESDE** vem concretizar a proposta doutrinária do Espiritismo, colocando-nos em contato com uma metodologia de estudos que nos une, nos leva a refletir coletivamente, estimula a continuidade do processo e, acima de tudo, reforça a necessidade da prática dos ensinamentos, o que nos conduzirá à transformação moral, conforme orientado pelo Cristo.

(Artigo produzido com base no vídeo de comemoração dos 40 Anos do ESDE, realizado pela professora Carmen Lúcia Waltrick Martins, de Blumenau – SC.)

LIVRO ESPÍRITA: UM INSTRUMENTO DE ESCLARECIMENTO E CONSOLO.

Jefferson Luiz Ostrufka
Vice-presidente de Administração e Finanças.

"Conhecereis a verdade e ela vos libertará." – Jesus (João, 8:32.)

Sabemos da importância do livro no estudo e na difusão da Doutrina Espírita e a sua função no esclarecimento, consolo e educação, de modo a tocar a nossa mente, a nossa razão e o nosso coração, proporcionando-nos entendimento e com-

preensão da nossa realidade como Espíritos que somos, nos auxiliando em nossa caminhada rumo à evolução onde alcançaremos a felicidade plena.

A divulgação do livro espírita é de extrema relevância por várias razões:

Educação espiritual: os livros espíritas fornecem uma rica fonte de conhecimento sobre a vida, a morte, a reencarnação, a lei de causa e efeito e muitos outros aspectos da existência espiritual. Eles ajudam as pessoas a entenderem melhor esses conceitos e a aplicá-los em suas vidas diárias.

Consolo e orientação: muitas pessoas encontram consolo e orientação nos livros espíritas, especialmente em momentos de dificuldade ou incerteza. Eles oferecem perspectivas únicas sobre os desafios da vida e como superá-los.

Promoção da Doutrina Espírita: a divulgação dos livros espíritas ajuda a difusão da Doutrina Espírita para um público mais amplo, promovendo a transformação do indivíduo e preparando-o para os desafios do futuro, auxiliando, assim, na transformação da humanidade.

Preservação do conhecimento: a divulgação dos livros espíritas também

ajuda a preservar o conhecimento contido neles para as gerações futuras.

A divulgação do livro espírita é uma tarefa essencial para a comunidade espírita e para todos aqueles interessados em aprender mais sobre quem somos, de onde viemos e para onde vamos.

Diante desta demanda, a Federação Espírita Catarinense criou, no segundo semestre de 2022, o Setor do Livro Espírita, vinculando colaboradores que atuam nas atividades livreiras nas Casas Espíritas.

Com esta iniciativa, surgiu uma equipe de trabalho dedicada ao atendimento das questões do livro espírita, dentro da estrutura de Gestão da Vice-Presidência de Administração e Finanças, para o atendimento das demandas do Movimento Espírita Catarinense.

Como ação prioritária, a equipe elegeu a tarefa de desenvolver conteúdos e materiais de apoio para subsidiar as Instituições Espíritas na implantação e manutenção de espaços para a promoção do livro, em especial as livrarias e bibliotecas, tendo em vista a carência de materiais orientativos nesta área.

Como resultado desta iniciativa, o Setor do Livro disponibiliza para o Movimento Espírita e suas instituições o “Manual de Apoio ao Ponto do Livro Espírita”, que traz orientações para auxiliar a criação do Ponto do Livro Espírita nas casas que

ainda não dispõem deste espaço, ou mesmo para que, aquelas que já têm esta atividade, possam utilizar este manual para melhorar a qualidade de serviços e de atendimento.

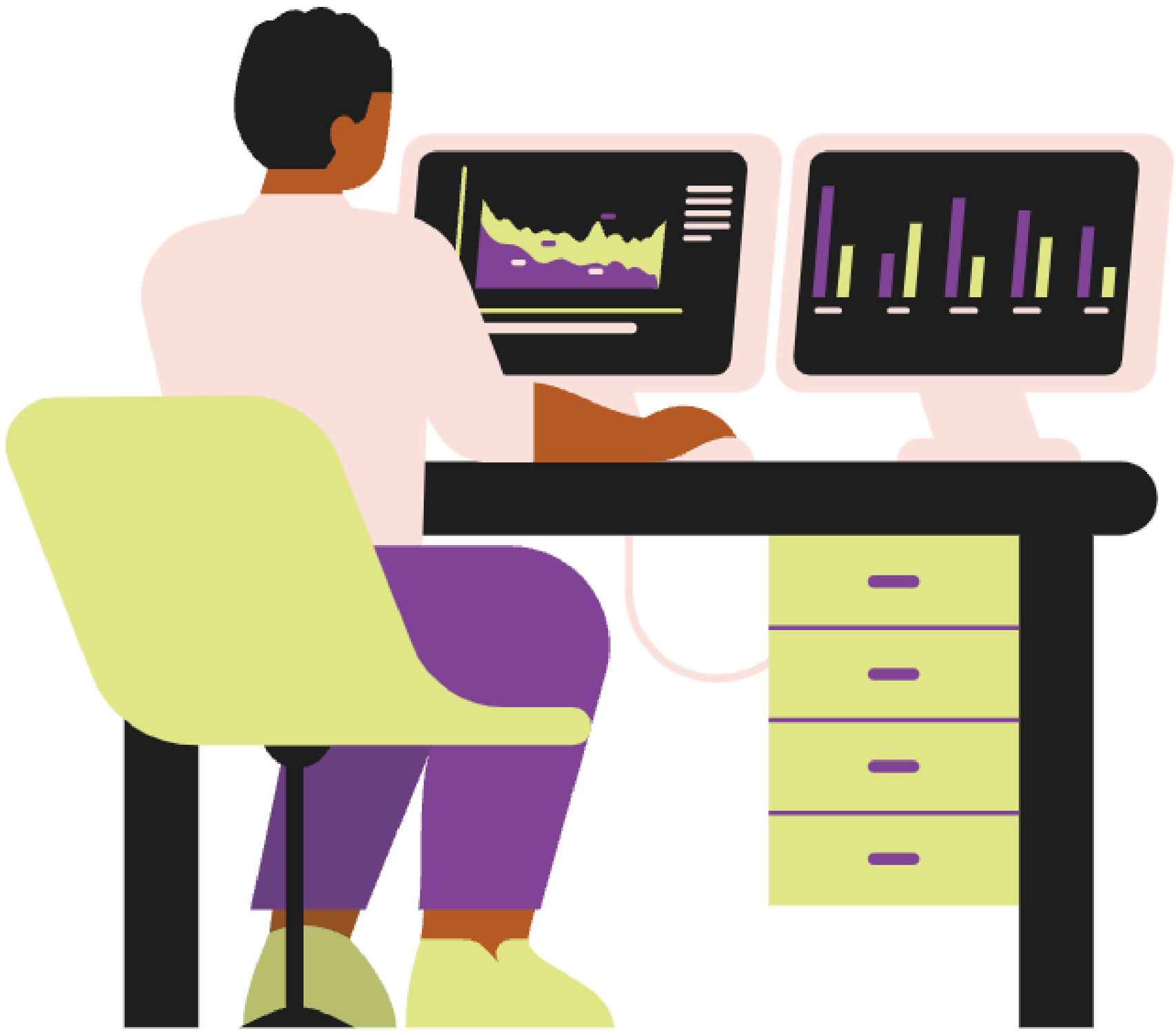
O manual, que é o primeiro desenvolvido pelo novo setor, traz os seguintes pontos: Fundamentação, Montando o Espaço Físico na Casa Espírita, Orientando as Pessoas para o Trabalho, Técnicas de Habilidades de Venda de Livros Espíritas, Aquisição das Obras, Organização e Controle, Marketing e Comunicação.

Para conhecê-lo na integra, visite o portal da FEC www.fec.org.br/setordolivro.

> *"O livro ilumina o pensamento. Certamente é dever nosso criar e desenvolver todos os recursos humanos que nos sustentem e dignifiquem a vida na Terra de hoje; todavia, quanto nos seja possível, auxiliemos a manutenção e a difusão do livro espírita que nos sustenta e dignifica a vida imperecível, libertando-nos da sombra para a luz, no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre."* XAVIER, Francisco Cândido. – Emmanuel - Caminho espírita. CEC. Cap. 15: Livro Espírita e Vida.

WEBFEC GESTÃO: SISTEMA GRATUITO PARA GESTÃO FINANCEIRA DE CENTROS ESPÍRITAS.

Jefferson Luiz Ostrufka
Vice-presidente de Administração e Finanças.



A Federação Espírita Catarinense – FEC oferece às Instituições Espíritas a plataforma WEBFEC, um sistema na nuvem ou na internet, que tem diversas funcionalidades para atender ao Movimento Espírita no âmbito Federativo Estadual, as Uniões Regionais e as Instituições Espíritas do Estado de Santa Catarina.

Hoje, vamos falar um pouco de parte deste sistema que diz respeito a “WEBFEC Gestão do Centro Espírita”, que é um módulo específico, cujo objetivo é auxiliar a Casa Espírita na gestão financeira e nos controles internos da gestão.

É um sistema desenvolvido para o controle das rotinas que envolvem a tesouraria, venda de livros, mensalidades ou contribuições e controle de biblioteca.

Tudo isso oferecido gratuitamente pela FEC para as Casas Espíritas filiadas.

O sistema WEBFEC Gestão pode ser acessado por qualquer dispositivo que se conecte à internet, tal como: celular, tablet, notebook ou computador, dinamizando, desse modo, a utilização do sistema de qualquer lugar, dentro ou fora da Casa Espírita.

Este sistema está sendo construído a partir da necessidade das Casas Espíritas, em função de que, hoje, não encontramos um software que atenda especificamente as nossas instituições e, quando encontramos, muitas vezes os custos de aquisição ou manutenção envolvem valores altos para a maioria das instituições.

O desenvolvimento deste software, o WEBFEC Gestão, está sendo construído com apoio de voluntários e de algumas Casas Espíritas que estão participando do projeto desde o seu início, auxiliando nos testes e no aprimoramento do sistema.

Sendo uma ferramenta na nuvem, oferece uma lista de títulos de livros que fazem parte de seus cadastros, não necessitando que cada Casa Espírita alimente ou cadastre todos os livros, e

sim apenas aqueles livros que ainda não fazem parte deste cadastro unificado, trazendo mais agilidade e rapidez para o processo.

Sabemos que este projeto, apesar de já estar há alguns meses à disposição das Casas Espíritas, está ainda em seus passos iniciais e outras funcionalidades deverão ser implementadas, conforme a necessidade e as demandas forem surgindo.

Para isto, necessitamos que mais instituições integrem o projeto, auxiliando, assim, o aprimoramento contínuo do sistema.

Para que sua Casa Espírita possa conhecer e fazer parte deste projeto, há necessidade de participação do treinamento de uso da ferramenta, para o conhecimento básico das funcionalidades do sistema, e a partir deste treinamento, a Casa Espírita recebe, então, a senha de acesso, podendo iniciar a sua utilização.

Este treinamento ocorre regularmente, sempre que as solicitações atinjam um número de quatro a seis instituições interessadas.

Ficou interessado em participar ou apenas conhecer o projeto com mais detalhes?

Entre em contato com a FEC através do e-mail: fec@fec.org.br, pelo telefone da secretaria (48)3348-0808 ou pelo celular 48 9 9923 7958, e solicite a participação no próximo treinamento.

ENTREVISTA: MARCO LIMA FALA SOBRE A ARTE ESPÍRITA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO.

Entrevista: Marco Lima

Coordenador Nacional da Área de Arte do CFN/FEB.

Marco Lima é cearense de nascença e paraibano de coração. É coordenador nacional da Área de Arte do Conselho Federativo Nacional/FEB.

Graduado em Educação Artística, com habilitação em Música, especialista em Educação Infantil e mestre em Serviço Social, tendo como área de pesquisa a educação inclusiva de pessoas com deficiência visual.

É professor de Música no Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha, Vice-presidente da Federação Espírita Paraibana e fundador do

Grupo Acorde.

1. **Como você iniciou seu trabalho com a Arte Espírita?**

Iniciei na evangelização espírita infantojuvenil em meados dos anos 1980. Percebemos que havia uma necessidade de composições autorais que reverberassem a expressão do pensamento espírita de forma criativa e que dialogasse com o mundo e a sociedade.

A ideia era alinhar esteticamente as produções com a ética da mensagem do Cristo. A partir daí, iniciamos com jovens ligados à arte, na Federação Espírita Paraibana, uma busca para ampliar estudos, repertórios e conhecer as produções no Movimento Espírita regional e nacional. Encontramos vários artistas e propostas muito boas, como o Grupo AME, o GAN, grupos de Minas Gerais, Moacir Camargo, Marielza Tiscate, Ariovaldo Filho, entre outros amigos queridos que atestaram a viabilidade, a força e a beleza do movimento artístico, como forma de fruição, transformação interior e divulgação da mensagem.

A Paraíba pulsa arte, e sempre tivemos poetas, atores, dançarinos, artistas plásticos, músicos que emprestaram seus talentos na construção colaborativa do nosso movimento. Salientamos o impulso que eventos, como o Face (Festival de Arte e Cultura) em Campina Grande, a Mostra de Arte Espírita, em João Pessoa, entre outros, têm

na dinamização do movimento artístico. Em 1994, criamos o Grupo Acorde, com a proposta de produzir canções autorais sob a inspiração espírita e nesse percurso foram lançados oito CDs, dois DVDs, além de diversas apresentações no Nordeste e no Congresso Espírita Internacional, em Brasília.

Minha atuação no Movimento Espírita esteve associada ao movimento artístico, como trabalhador da Arte Espírita e em paralelo na gestão da Federativa como dirigente.

2. **Como você define a Arte Espírita?**

A Arte Espírita é um conceito trabalhado por Allan Kardec em várias de suas obras. Além dele, destacamos a notável contribuição de Léon Denis e de Emmanuel. Partindo da base estruturante do pensamento espírita, temos alguns consensos que nos ajudam a pensar sobre essa definição.

Em 1860, Kardec, dialogando com Alfred de Musset, em artigo publicado na Revista Espírita, aponta que “a arte espírita, representada pela borboleta, inspirar-se-á nos vaporosos e esplêndidos quadros da existência futura desvelada. Ela plenificará de alegria a alma que a arte cristã havia penetrado de admiração e de temor. Será o canto de alegria após a batalha”.

A Arte Espírita é aquela que associa ética à estética, informada pelo conteúdo axiológico contido na Doutrina Espírita. O compromisso, portanto, de todas as manifestações artísticas

que se apresentam como Arte Espírita será o de traduzir a arte-referência, a Criação, que reflete a Inteligência Suprema e Causa Primeira de tudo que existe. Nesse sentido, a música, a literatura, as artes visuais, a poesia, a dramaturgia, e tantas outras transcendem a apresentação e o espetáculo para se configurar em uma experiência filosófica do sentimento.

3. Qual a importância da Arte para o Centro Espírita e para o Movimento Federativo?

Observamos a importância da arte e a sua aplicabilidade nos Centros Espíritas enquanto área transversal e ferramenta útil na educação do Espírito imortal, como processo integrativo e colaborador na difusão do conhecimento espírita.

Em nível Federativo, enquanto área de unificação, visa proporcionar ações coordenadas juntos às Federativas Estaduais, através do CFN/FEB, visando à união dos trabalhadores da arte e dos dirigentes, buscando o fortalecimento dos propósitos da Área de Arte no Movimento Espírita Brasileiro.

4. **Como está a atuação da Área de Arte da FEB?**

No segundo ano de atuação no Movimento Espírita Brasileiro, a Área de Arte vem enfrentando os desafios naturais do processo de se sua implementação, observando o aspecto coletivo da tarefa, “sempre ombro a ombro e lado a lado”, como ensinou Leopoldo Machado. Seguindo a pauta do trabalho, conforme o fluxo

estabelecido pelo CFN/FEB, estamos atendendo às demandas das Federativas Estaduais através das reuniões ordinárias das comissões regionais. A atuação da Área de Arte apresenta várias ações estratégicas. Uma delas é a formação continuada do trabalhador da Arte Espírita, que já está no segundo ano, no formato virtual, focando aspectos teóricos e práticos para uma melhor percepção e vivência da Arte nas atividades Espíritas.

Outra ação é a dinamização do trabalho nas redes sociais, com conteúdos informativos, organização de podcasts, organização da intranet etc.

Também estamos trabalhando na estruturação da equipe, em nível nacional, para atuar nas formações no modo presencial em 2024; no fortalecimento das relações institucionais com as federativas, a fim de organizar e dinamizar a criação da Área; e na elaboração do Documento Orientador da Área de Arte, com a participação dos representantes das Federativas Estaduais.

Esse documento está sendo construído coletivamente e apresentará aprofundamentos, orientações, subsídios e diretrizes para a constituição e desenvolvimento da Área de Arte em nível nacional.

5. **Poderia nos falar um pouco mais sobre a questão da transversalidade? Como a arte pode**

estar integrada aos demais setores da Casa Espírita?

A perspectiva organizada em torno da Área de Arte abre campo para a sedimentação e compreensão acerca do que se pode chamar de "arte trabalho", a significar a atividade artística como oportunidade de labor a ser compreendido na seara Espírita.

A transversalidade, portanto, é a capacidade de a atividade artística dialogar e estar presente em outras áreas de atuação da Instituição Espírita.

Exemplo significativo se efetiva com a tarefa da evangelização infantojuvenil, nas várias possibilidades de interações das linguagens. Recentemente, a Área de Estudo do Espiritismo da FEB convidou a Área de Arte para o seu II Encontro Nacional, ocorrido em setembro, no Recanto Lins de Vasconcelos, em Curitiba (PR), e os resultados foram muito significativos, trazendo leveza, descontração integração entre os participantes.

Nesse evento, inclusive, foi elaborada uma minuta de sugestões para o fortalecimento das ações integradas entre essas áreas.

Esse é o lugar da Arte, no nosso entendimento, em todas as ocasiões: no estudo, na divulgação e, acima de tudo, na vivência do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

PERSEVERA.

Um Espírito Amigo

Persevera

Persevera na luta que a vida lhe impuser

Persevera!

Ide e pregai o evangelho

Estenda as mãos a servir

Não te desespere, não te frustres

O trabalho é redentor se a ele te dedicares

Ama o próximo

Auxiliando-o, acolhendo-o, entendendo-o, levantando-o

Das quedas que já tiveste

Persevera no amor do Cristo

Para colher quando menos esperar,

As dádivas de Deus.

Olhe além do horizonte
Escute além das paredes
Caminhe firme
Estenda as mãos,
Que julga que Jesus estende.
És tu, trabalhador espírita,
Quem tem o compromisso de ser
O que Jesus seria
Se estivesse encarnado entre vós
Alegrai-vos em servir
Alegrai-vos em enxugar o pranto
Mas alegrai-vos mais ainda
Em colher sorrisos quando voltares
Pela mesma estrada.
“Ide e pregai o meu evangelho”
Nos disse Jesus.
Ide e amai
A todos os irmãos
Pregar o evangelho é vivenciá-lo,
Onde estiveres!

Um Espírito Amigo (psicografia recebida durante o ERTE da 13ª URE - 10/09/2023 em Balneário Camboriú/SC) *Médium*: *Ricardo Gërstner*.

A FEC E A EXPANSÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA.

Jefferson Carlos Ponqueroli
Presidente da Comissão de Expansão do Movimento Espírita.

A Federação Espírita Catarinense, através de sua Diretoria Executiva, atenta ao crescimento do Movimento Espírita e acompanhando as atividades das diversas instituições espíritas em todo o Estado, criou uma Comissão para o estudo, planejamento e organização da expansão do Movimento Espírita em curto, médio e longo prazo.

Em um primeiro momento, a Comissão levantou os dados da expansão do Movimento Espírita Federativo desde o ano de 1945, ou seja, dos últimos 78 anos, permitindo uma análise do crescimento nesse período, proporcionando reflexões sobre o comportamento de filiação de novas instituições à FEC e ações realizadas nessas quase oito décadas. Após essa etapa, foi iniciado um período de levantamento de dados e informações junto às Uniões Regionais Espíritas – UREs – sobre as instituições não filiadas que participam do Movimento Espírita Federativo e o convite para que estas instituições possam

contribuir com sua participação no levantamento de informações, iniciando um processo fraterno de contato e interesse nas ações que a FEC já executa e outras sugestões sempre valiosas para novas ações.

Conhecer as Instituições Espíritas e sua efetiva participação nas atividades Federativas, além da expectativa de filiação junto à FEC, é extremamente relevante para uma expansão organizada e estruturada, sem descuidar da qualidade das ações já promovidas pela estrutura da FEC, permitindo o planejamento das atividades e ações futuras para a expansão do Movimento Espírita em Santa Catarina. Com os dados atuais das instituições filiadas e aquelas ainda não filiadas, será possível avançar também nas ações e atividades de aproximação e integração de todas as instituições com a troca de experiências e fortalecimento da base de nossas atividades Federativas.

Aprimorar as ações que permitam a administração e representatividade das Instituições Espíritas de todas as regiões do Estado por meio das UREs, integrando novas Casas Espíritas junto à FEC, é necessário e é, também, o propósito da Comissão de Expansão do Movimento Espírita. Dessa forma, a FEC se prepara para o futuro, planejando e organizando a expansão do Movimento Espírita Federativo, com ações de união e unificação que fortalecem os espíritas e as Instituições Espíritas para a atividade-fim: estudo, prática e divulgação da Doutrina Espírita, esclarecendo e consolando a todos.

ENTENDA PORQUE A ATUALIZAÇÃO CADASTRAL É IMPORTANTE PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA.

Administração da FEC.

Nosso Movimento Espírita tem uma característica relevante: as instituições são autônomas, com cargos e funções eletivos renovados frequentemente. Manter o processo da comunicação fluindo entre as instâncias, com a mudança das pessoas em suas funções tem se mostrado grande desafio.

No decorrer do último ano, diversas instituições tiveram mudanças nas suas diretorias executivas e, diante do dinamismo do nosso Movimento Espírita Catarinense, precisamos ter um processo integrado e contínuo de atualização cadastral de cada uma das instituições filiadas, que compõe o quadro de associados da FEC. Mas, muito além de qualquer obrigação regimental ou estatutária, o processo periódico de manutenção desses

dados garantirá a qualidade no intercâmbio de informações, pois precisamos ter os novos contatos atualizados em nossa secretaria, para que não se interrompa o processo de envio de documentos e informes, divulgação de atividades e eventos etc. Buscando equacionar esta questão, a FEC desenvolveu um sistema on-line que permite que os dados cadastrais das Instituições Espíritas possam ser realizados diretamente na internet, utilizando qualquer dispositivo móvel (computador, notebook, celular, smartphone). Trata-se do sistema WEBFEC, que é utilizado há vários anos para promover a troca de informações e conteúdos entre as equipes da Administração da FEC e as Instituições Filiadas.

Nessa ferramenta é possível atualizar os dados da Casa Espírita, da Diretoria, dos Coordenadores de áreas, dos grupos de estudos e das atividades realizadas na Instituição Espírita. Poderá ainda fazer download e upload de documentos, acesso a informações financeiras, acompanhamento da Agenda Federativa, realizar inscrições de eventos e participar da Rede de Assistência Social Espírita – Rase. Desta forma, solicitamos que, ao menos uma vez por ano, ou na mudança de diretoria, sejam realizadas as atualizações cadastrais, pela secretaria da instituição, utilizando o sistema WEBFEC (www.webfec.org.br/urenote/centro).

Elegemos o mês de março de cada ano, para que estas atualizações sejam efetuadas, mas poderá ser feita a qualquer momento.

Participe e colabore!

EQUIPE DA FEC PARTICIPA DO II ENCONTRO NACIONAL DA ÁREA DE ESTUDOS DO ESPIRITISMO – II ENAEE.

Jetro Barboza
Coordenador da Área de Estudos do Espiritismo - FEC.

O Recanto Lins de Vasconcelos, na cidade de Balsa Nova, região metropolitana de Curitiba (PR), sediou, no período de 15 a 17 de setembro de 2023, o II ENAEE – Encontro Nacional da Área de Estudo do Espiritismo. O evento faz parte da programação da AEE/FEB e também visou comemorar o aniversário do ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita que completa 40 anos de existência no dia 27 de novembro.

Esse importante evento recebeu o apoio da FEP – Federação Espírita do Paraná, que forneceu toda a infraestrutura para sua realização. Estiveram presentes coordenadores da AEE e da Área de Artes de todas as regiões do Brasil. A Federação Espírita Catarinense se fez representar por uma

das maiores comitivas num total de cinco participantes, sendo quatro Coordenadores Estaduais da Área de Estudo do Espiritismo e uma Coordenadora da Área de Artes.

Isso se deveu ao fato de que, diferentemente do encontro anterior, nesse II ENAEE, ocorreu a união das Áreas de Estudo e de Artes, engrandecendo em muito o evento e permitindo, aos que ali estavam, momentos de intenso trabalho e de muita emoção, comprovando os benefícios decorrentes da união de forças num propósito comum: estudo, divulgação e prática da Doutrina Espírita, principalmente entre aqueles que fazem parte do Movimento Espírita Organizado.

As atividades foram realizadas em momentos de trabalho conjunto em que o grupo se reunia na Plenária e, em momentos em separados em grupos menores, utilizando as diversas salas existentes no Recanto. A divisão em grupos menores foi feita por meio de oficinas de trabalho cuja participação foi previamente escolhida pelos presentes, de acordo com seu interesse pelo tema a ser trabalhado. Toda a organização do evento, bem como a definição das oficinas foi resultado de um trabalho conjunto, realizado durante vários meses que antecederam a sua realização com a participação direta de todas as Federativas do país.

Foram realizadas sete oficinas com as seguintes temáticas:

1. A inclusão do jovem na AEE como trabalhador do Centro Espírita.

2. Kardec sempre! Fundamentos doutrinários como agentes de união e unificação.

3. Comece pelo começo: entenda o Espiritismo sem tropeços.

4. Inclusão e acessibilidades.

5. Enfrentando a nova realidade: as diferentes opções de estudo (on-line, com transmissão simultânea e presencial).

6. Educação para a consciência ecológica.

7. Projetos de trabalho integrado entre a AEE e a Área de Arte.

Apesar de ter sido realizada uma oficina específica para a Área de Arte, todas as demais desenvolveram, como culminância do trabalho, um número de arte com música, declamação, e claro, muita alegria e ludicidade. Tais trabalhos foram apresentados ao grande grupo, resultando em descontração, diversão e muita emoção, além de gerar um forte desejo de que AEE e Área de Artes passem a atuar em conjunto a partir de então.

Desse excelente encontro de muito trabalho, troca de experiências, confraternização, aprendizado e vivência doutrinária, resultará farto material que será disponibilizado pela AEE, em futuro breve, para as Comissões Regionais da FEB que farão chegar às Federativas e, na sequência, a todo o Movimento Espírita Brasileiro, sob a forma de sugestões de ações que atenderão as diretrizes já definidas no PTMEB 2023-2027, para as Áreas de Estudo e Artes.

ELEIÇÕES NAS UNIÕES REGIONAIS ESPÍRITAS OCORREM EM NOVEMBRO.

Wilmar Manske
Vice-presidente de União e Unificação.

Neste ano de 2023, no dia 25 de novembro, em todo o Estado de Santa Catarina, teremos as eleições para Presidente e Vice-presidente nas 16 Uniões Regionais Espíritas (UREs) que junto com suas equipes de áreas vão conduzir o Movimento Espírita regional nos próximos três anos, 2023 a 2025.

Segundo a Comissão Eleitoral, que já recebeu as inscrições das chapas que vão concorrer aos pleitos, teremos 11 novos presidentes de UREs.

Uma renovação histórica, o que demonstra o amadurecimento do Movimento Espírita transportando para novas lideranças a condução do espiritismo em nosso Estado de Santa Catarina.

A posse das novas diretorias se faz imediatamente após a eleição, e a Diretoria Executiva da FEC, desde já, deseja a todos muito sucesso ao empreendimento.

Estamos preparando para o mês de fevereiro de 2024, junto ao Conselho Federativo Estadual - CFE em evento presencial para os Presidentes e Vice-presidentes eleitos e no formato virtual para suas equipes, uma atividade de capacitação, que tem por objetivo orientá-los a bem compreender o papel de cada agente federativo e como melhor colocar em prática seus deveres.

Cada vez mais, a Diretoria Executiva tem buscado a melhoria constante das atividades federativas, para entregar o melhor dos propósitos da Doutrina Espírita e, por consequência, da Boa Nova preconizada por Jesus.

Para isso contamos sempre com as 16 Uniões Regionais Espíritas – UREs, já que elas são os nossos olhos, braços e nossos corações nas suas regiões.

UMA HOMENAGEM AO CASAL DONA JÚLIA E NELITO: TRABALHADORES DO ESPAÇO NA TERRA.

Silvia Pinter
Trabalhadora do Seara Espírita Entreposta da Fé - SEEDE

Ele tinha 21 e ela 19 anos quando se casaram. Tiveram dois filhos, Telma e Allan. Ele agitado, ela calma. Com ele, tudo era para ontem. Tinha pressa em aproveitar a vida e o tempo. Ela sempre ao lado, ponderada, pé no chão, cuidava das finanças.

Falando assim parece um casal qualquer, comum, mas não, eles deixaram um legado em dois mundos, no material e no espiritual. Júlia Cascaes Pereira, a dona Júlia, e Leonel Timóteo Pereira, o Nelito, foram trabalhadores do espaço na Terra.

Fundaram em 1956 a Serte, a Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação – uma obra que não atende apenas os sofridos e doentes do corpo, vai além, cura a alma e alegra o coração de quem é atendido e de quem ajuda.

No Norte da Ilha de Santa Catarina, a Serte abriga o Lar dos Idosos Irmão Erasto, o Lar das Crianças e o Educandário; e ainda gerou a Seede, a Seove e inspirou o Nosso Lar - pontos de luz de Jesus na capital catarinense.

Para saber mais sobre a história da Serte e de como a casa funciona, basta acessar o site da instituição (serte.org.br/obras-sociais/).

Todo esse trabalho começou a partir de uma visão de Nelito que teve apoio incondicional da dona Júlia. Nenhum dos dois nasceu Espírita. Dona Júlia foi quem primeiro conheceu a doutrina de Allan Kardec. Ela falou do espiritismo a Nelito, que religião não tinha, mas sempre creu em Deus e já sentia os espíritos. Os dois abraçaram a Doutrina de Jesus e seguiram respeitando ao longo da vida todos os credos.

Júlia e Nelito não foram super-heróis, eram seres humanos como eu e como você, só que tinham o coração na mente, acreditaram na missão e enfrentaram as incertezas e o medo com fé e trabalho. No dia a dia tinham perrengues, dificuldades e vicissitudes de toda ordem a resolver.

Sempre que aparecia um conflito, Nelito proferia a frase que os mais próximos conheciam: lixo é

na lata do lixo. Assim ele não jogava os problemas para debaixo do tapete, resolvia e acabava tudo em abraço. Dona Júlia era doce, conseguia resolver qualquer mau humor com um sorriso.

Ligada nas contas da casa, era ela a responsável pela contabilidade, tinha tudo na ponta do lápis. Nelito sabia que isso era com ela, não se metia.

Os dois eram incansáveis, acolhiam a todos e trabalhavam de segunda a segunda. Mas tinha descanso.

Em dia de jogo do Brasil, por exemplo, Nelito parava tudo, reunia os velhinhos na sala e iam todos para a frente da televisão ver a Seleção Brasileira.

Além do Brasil, o time do coração de Nelito era o Fluminense.

Nelito desencarnou em 1974, com 55 anos. Sobreviveu a seis infartos, foi comerciante de sucesso, abriu mão dos bens materiais, dizia que precisava apenas de três camisas e de três calças.

Nos 34 anos que viveu ao lado de dona Júlia nunca desanimou e sempre colocou a sua mediunidade a serviço do próximo.

Dona Júlia partiu desse mundo recentemente, no dia 9 de outubro de 2023, aos 101 anos, fazendo o que mais amava, a caridade. Juntos plantaram flores que seguem perfumando aqui e lá.

O EVANGELHO REDIVIVO EM SANTA CATARINA.

Comissão do Evangelho Redivivo

No início, era um grupo pequeno de almas imbuídas do propósito de implantar o Evangelho Redivivo (E.R.) em solo catarinense, ou seja, o estudo do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

Os corações catarinenses já laboravam desejosos pela nova metodologia, inspirados sempre pelo convite de Jesus, pela orientação de Allan Kardec e pelas epístolas de Osvaldo Melo.

Alguns grupos pioneiros, neste método, já participavam do projeto da Federação Espírita Brasileira, sendo que, de alguns desses grupos, foram escolhidos membros para uma comissão de implantação da metodologia validada nacionalmente. Não se sabia, ao certo, aonde se chegaria, mas havia uma certeza: algo convocava nossos corações a abraçar tão luminosa iniciativa. E, assim foi. Em meio à pandemia, implantou-se um grupo estadual virtual de estudo do E.R. constituído por espíritas de todo o estado,

para divulgar a proposta, conhecer a metodologia de estudo e capacitar multiplicadores. Enfim, lançar a semente nos corações catarinenses.

Tempos depois, esses novos facilitadores começaram a semear em outras searas, em outras Casas Espíritas, em grupos de pessoas. E as sementes foram se multiplicando e se fortalecendo, graças àqueles que se deixaram tocar pelo Sol do Evangelho de Jesus, à luz do Consolador Prometido.

Em nosso estado, o projeto Evangelho Redivivo destaca-se como um verdadeiro triunfo, alcançando metas notáveis e permeando os corações de muitos em Santa Catarina. Atualmente, somos 46 grupos de estudo em todo o estado, com mais de 750 estudantes e 127 facilitadores capacitados e ativos. O êxito desse projeto é fruto do trabalho coletivo, uma sinergia que permite a difusão da mensagem de Jesus de maneira simples, profunda, envolvente e transformadora para nossas vidas.

O compromisso das Uniões Regionais Espíritas é notável: todas engajadas nesse processo de propagação do Evangelho Redivivo. Ou seja, Santa Catarina destaca-se como referência na adesão à proposta de estudar o Novo Testamento à luz da Doutrina Espírita. A coesão e a integração entre os participantes são elementos fundamentais para o progresso do projeto.

A estrutura organizacional do Evangelho Redivivo em Santa Catarina é singular: coloca em destaque a proposta do estudo do Evangelho até que seja parte da rotina de cada Centro Espírita

do nosso estado. Contamos com uma Comissão Estadual dedicada, que responde diretamente à Presidência da Federação Espírita Catarinense. Essa estrutura permite uma gestão eficaz e uma resposta ágil às demandas do projeto, consolidando sua efetividade. Cada União Regional Espírita conta com pelo menos um Coordenador, planejando, executando, comunicando e analisando conforme as necessidades de cada região.

Em novembro, tivemos a honra de participar da reunião nacional do Evangelho Redivivo na Federação Espírita Brasileira, durante o Conselho Federativo Nacional em Brasília. Essa participação nacional fortalece nossa conexão com outras regiões do país, possibilitando a troca de experiências e aprimoramento mútuo.

O compromisso não se limita às fronteiras estaduais. Estamos trabalhando arduamente para fortalecer as atividades em Santa Catarina e alcançar ainda mais corações. Nosso objetivo é compartilhar nosso modelo de trabalho e a experiência na aplicação do método Evangelho Redivivo, para que outros estados possam se beneficiar desse processo.

Convidamos todos a conhecerem o Evangelho Redivivo e a experimentarem o estudo da mensagem de Jesus em conexão com seu momento de vida, utilizando a chave do Espiritismo. Ao fazê-lo, tornamo-nos servidores do amor, independentemente de onde estejamos. A união é a força propulsora desse movimento e, juntos, somos agentes transformadores.

No próximo ano, será realizado o Encontro Estadual do Evangelho Redivivo em Lages, marcado para 23/03/24, em parceria com as comemorações do centenário do Centro Espírita Allan Kardec. Será a oportunidade de muitos trabalhadores dessa rede de amor se conhecerem pessoalmente. O encontro também contará com a possibilidade de participação virtual. Reserve essa data.

Além disso, diversas atividades estão previstas nos calendários de cada União Regional Espírita e Centro Espírita relacionadas ao Evangelho de Jesus. Nacionalmente, estaremos na comissão organizadora do Encontro Nacional do Evangelho Redivivo em 28/07 na FEB, reunindo representantes de todas as federativas do Brasil e convidados do exterior.

Em consonância com a máxima de Jesus, "Meus discípulos serão conhecidos por muito se amarem", convidamos todos a se unirem nesse propósito sublime, propagando o amor e a luz do Evangelho Redivivo por todo o Brasil e além-fronteiras.

Para finalizar, a Comissão do Evangelho Redivivo/ FEC deseja que, neste Natal, a sementinha de Luz, que já está no seu coração, cresça e se espalhe por onde cada um andar; que comemoremos o nascimento de Jesus, mas lembremos sempre que Ele é nosso Irmão, Mestre e Guia, Amigo incondicional e o acolhamos em nossas mentes, pensamentos, corações, fazendo-O brilhar em nossas vivências. Assim, um dia colheremos “cem por um!” Ele espera que escutemos o Seu chamado! Feliz Natal!

O Federativo

Informativo quadrimestral online e impresso elaborado pela Vice-Presidência de Administração e Finanças da Federação Espírita Catarinense (FEC).

Endereço:
Rua Frei Fabiano de Cristo, nº 200,
Monte Cristo, Florianópolis

Telefone:
(48) 3348-0808

Web:
fec.org.br
fb.com/federacaoespiritacatarinense.

Jornalista responsável:
Marcela Ximenes

Projeto gráfico e diagramação:
Gilberto Alves da Silva

Revisão:
Albertina Felisbino

Colaboraram nesta edição:

Luiz Antonio Maciel Brescovites (editorial)
Vice-Presidência de União e Unificação
Arino Silva Júnior
Equipe da Área de Estudo do Espiritismo - FEC
Jefferson Luiz Ostrufka
Marco Lima
Ricardo Gërstner
Jefferson Carlos Ponqueroli
Admininstração da FEC
Jetro Barboza
Wilmar Manske
Silvia Pinter
Comissão do Evangelho Redivivo

- EDIÇÃO VIRTUAL -
- DISTRIBUIÇÃO GRATUITA -